



PLANO DE ENSINO

2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Teoria e Planejamento Curricular I

Carga Horária Semestral: 40 horas

Semestre do Curso: 5º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Currículo: fundamentos e concepções. Os programas oficiais. Currículo, socialização e transmissão cultural. Escola e cultura. A naturalização do currículo escolar. Currículo comum e universalização dos saberes. Política curricular para a educação básica no Brasil. Processo de desenvolvimento do currículo: currículo prescrito; currículo apresentado aos professores; currículo e mediação docente; currículo em ação; currículo realizado; currículo avaliado; currículo e autonomia docente. O campo de estudo sobre currículo. A produção intelectual sobre currículo no Brasil a partir dos anos 80. Currículo: teorias tradicionais, teorias críticas e teorias pós-críticas. Currículo oculto. Currículo e saberes profissionais.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Teoria e Planejamento Curricular I, especificamente, pretende contribuir para que o graduando reflita acerca das perspectivas curriculares tendo em vista a fundamentação de teóricos da educação crítica e pós-crítica, compreendendo o processo de validação dos conhecimentos ensinados nos espaços escolares.

3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- compreender os conceitos subjacentes ao currículo escolar;



- identificar os fundamentos teóricos dos programas oficiais, relacionando-os à prática docente;
- analisar o campo de produção intelectual sobre currículo numa perspectiva cronológica de produção.
- conhecer os principais autores que teorizam a temática currículo, elucidando as suas contribuições para o fazer docente.

4 - Conteúdo Programático

I - Currículo: fundamentos e concepções

- Introdução aos conceitos que fundamentam os programas oficiais.
- Currículo: a socialização do indivíduo pela transmissão cultural. Escola e cultura: campo de transformação ou reprodução de uma ordem social vigente? A produção do fracasso escolar: não identidade das camadas populares com o “capital cultural” elitista e naturalização do currículo escolar. Currículo comum: universalização dos saberes legítimos?

II - Política curricular para a educação básica no Brasil

- O poder público e a centralização do currículo.
- Processo de desenvolvimento do currículo: Currículo prescrito; Currículo apresentado aos professores; Currículo e mediação docente; Currículo em ação; Currículo realizado; Currículo avaliado; Currículo e autonomia docente.

III - O campo de estudo sobre currículo

- A produção intelectual sobre currículo no Brasil a partir dos anos 80.
- Das teorias curriculares tradicionais às teorias críticas. Currículo oculto.
- As teorias pós-críticas.
- Depois das teorias críticas e pós-críticas.
- Currículo e saberes profissionais.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de ideias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.



7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre e Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
-----------	----------------------



Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

LOPES, A. C., MACEDO, E. (orgs.). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2005. (Série cultura, memória e currículo, v.2).

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da Silva. **Documentos de Identidade: uma introdução às Teorias do Currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

9– Bibliografia Complementar

ALONSO, LUISA G. e outros. **A Construção do Currículo na Escola: Uma Proposta de**



Desenvolvimento Curricular para o 1º. Ciclo Básico. Porto, Porto Editora, 1994.

BARRETO, Elba S. de Sá (Org.) **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras.** Campinas/SP: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998.

COSTA, Marisa VORRABER, MARISA (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo.** Rio de Janeiro: DP & A, 1998.

FAZENDA, IVANI. **Práticas Interdisciplinares na escola.** São Paulo: Cortez, 1991.

GIROUX, HENRI. **Teoria Crítica e Resistência em Educação; para além das teorias da reprodução.** Petrópolis /RJ: Editora Vozes, 1983.

LOPES, A. MACEDO, E. **Currículo e conhecimento: a contribuição das teorias críticas.** São Paulo: Cortez Editora, 2002.

MADURO, OTTO. **Mapas para a festa: reflexões latino-americanas sobre a crise e o conhecimento.** Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1994.

MOREIRA, Antônio Flávio B. **Currículos e Programas no Brasil.** Campinas: Papirus, 1990. 8 ed./2001.

_____. **Currículo: questões atuais.** Campinas/SP: Papirus, 1997.